

São Filipe, 08 Set (Inforpress) – A organização não-governamental dinamarquesa Bornefonden vai apoiar cerca de 1.300 (1.299) famílias dos três municípios da ilha do Fogo, com materiais escolares para o ano lectivo 2015/16. José Luís Monteiro, responsável da ONG na ilha do Fogo, disse à Inforpress que a distribuição dos materiais escolares para as crianças e adolescentes que frequentam os ensinos Básico e Secundário começou no dia 03 de Setembro no município de Santa Catarina do Fogo. Esta terça-feira, 08, será feita a distribuição aos beneficiários do concelho dos Mosteiros e nos dias 09 e 10 no município de São Filipe, de modo que as crianças e adolescentes possam iniciar as aulas no dia 14, próxima segunda-feira, com os respectivos materiais. Nesta fase, os beneficiários serão contemplados com cadernos para Ensino Básico ou para o Secundário, consoante o nível escolar, e todo um conjunto de outros materiais de que precisam ao longo do ano lectivo. A ONG dinamarquesa, que aposta na educação, saúde e actividade geradora de rendimento às famílias, vai numa segunda fase disponibilizar outro tipos de apoios para as crianças e adolescentes, como sejam batas ou uniformes, pagamento de propinas e de transporte escolar. Para o início deste ano lectivo, a Bornefonden vai organizar, a 25 de Setembro e com carácter nacional, uma marcha de sensibilização e prevenção do consumo de álcool nas escolas, cujo tema é “escola sem álcool”. Segundo José Luís Monteiro, a ONG está preocupada com esta situação e, por isso, pretende chamar a atenção das pessoas para este fenómeno no sentido de se prevenir. A nível da ilha do Fogo, a Bornefonden prevê que entre 1.500 a 2.600 alunos devem participar na marcha, que decorre nos três centros urbanos (Igreja, Cova Figueira e São Filipe), mas esta instituição espera a participação de elementos da população que estão a ser sensibilizados para o efeito. José Luís Monteiro disse ainda que a Bornefonden conta receber as obras de remodelação do posto sanitário de Ponta Verde, zona norte do município de São Filipe e construído há mais de 60 anos (1953), até final de Setembro, depois de atraso na sua conclusão originado pelo empreiteiro. A remodelação dessa infra-estrutura, iniciada em Abril do ano passado, foi co-financiada pela Bornefonden e delegacia de Saúde de São Filipe e há garantias do empreiteiro para a sua conclusão e entrega nos meados deste mês de Setembro. Desde o início das obras, a prestação dos cuidados de saúde à população de Ponta Verde e arredores passou a ser efectuado nas instalações do centro de extensão rural do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) da mesma localidade. JR/JMV Inforpress/Fim